

Investimentos Grupo avaliou banco digital em R\$ 5 bi e viu no negócio atalho para avanço digital

Credit Suisse acerta compra de 35% do Modalmais

Adriana Cotias
De São Paulo

Em plena quarentena, o Credit Suisse no Brasil fechou acordo para aquisição de até 35% do Modalmais. O negócio avalia o banco digital em cerca de R\$ 5 bilhões e será concretizado por meio do exercício de opções que preveem a compra de ações pertencentes ao dono, Diniz Ferreira Baptista, e a outros sócios como os co-CEOs Cristiano Ayres e Eduardo Centola. Ao todo, a partnership tem 26 sócios. O valor da operação não foi revelado, mas não haverá entrada de caixa para o Modalmais, que no futuro pode levantar capital por meio de uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), segundo Ayres.

As conversas para a aliança, antecipada para o Valor, começaram no fim do ano passado, em meio à convicção de que os juros permaneceriam baixos no Brasil e que o investidor prosseguiria na sua busca de alternativas de maior retorno aceitando mais risco e abrindo mão de liquidez. E se aceleraram sob o inesperado quadro da pandemia de covid-19 — com políticas forçadas de isolamento social e uso intensivo da tecnologia.

"O cenário que se apresenta para essa área de wealth management é extraordinário e mais importante ainda numa casa que é integrada, que tem desde o cliente que está buscando o alternativo, como o banco que cria essas

alternativas através de produtos", diz José Olympio Pereira, presidente do Credit Suisse no Brasil. "Acho que a gente tem duas avenidas importantes. Um é ampliar a base para distribuir os produtos que nós originamos. E dois, usar essa tecnologia digital que o Modalmais desenvolveu para os nossos clientes que quiserem fazer uso dessa ferramenta."

O executivo acrescenta que a parceria com um banco global do porte do Credit Suisse — com US\$ 1,4 trilhão sob gestão — confere uma chancela para o Modalmais se diferenciar num segmento cada vez mais competitivo. No Brasil, o CS tem R\$ 230 bilhões sob administração no private banking.

Guardada as proporções, é um desenho semelhante ao feito na associação entre Itaú Unibanco e XP Investimentos em 2017. O Itaú acertou a compra de 49,9% da plataforma, que no fim do ano passado listou as suas ações na Nasdaq. O banco foi diluído e permanece como minoritário. A XP é hoje a maior do país com R\$ 366 bilhões em ativos. Genial e Guide têm, respectivamente, R\$ 36 bilhões e R\$ 24 bilhões. A Easynvest tinha R\$ 20 bilhões ao fim de 2019. BTG Pactual e Órama não abrem números.

Criada em 2015 como plataforma digital do Banco Modal e depois integrada numa estrutura só, o Modalmais tem hoje 970 mil clientes e cerca de R\$ 10 bilhões sob custódia. Atende um público

que faz aplicações a partir de R\$ 30 (títulos públicos), R\$ 100 (fundos), até fundos exclusivos, com R\$ 50 milhões. Atua numa linha abaixo do restrito clube dos milionários do Credit Suisse — com fortunas a partir de R\$ 5 milhões.

Os clientes do Modalmais passam a ter acesso aos produtos do Credit Suisse no Brasil e no exterior, e também à curadoria de investimentos do grupo, diz Marco Abrahão, CEO da divisão internacional de gestão de fortunas do Credit Suisse no Brasil. Espelhos de fundos hoje distribuídos exclusivamente aos clientes do CS podem ganhar versões para o varejo.

O atendimento do private banking do CS, com fundos exclusivos e carteiras administradas, continua como é hoje, mas agora ele passa a ter a opção das contas digitais. Era uma demanda já identificada, principalmente, entre as novas gerações. "A gente foi surpreendido durante a crise por uma captação significativa e isso fez a gente olhar para frente, acelerar na negociação, no sentido de atender ainda melhor os nossos clientes, então tem essa entrada de serviço digital para o 'high' e 'ultra-high' [de 'high-net-worth individuals', as grandes fortunas] a ser explorado, e toda a parte de produtos", diz Abrahão.

Ayres acrescenta que um grande teste foram os sucessivos "circuit breakers" (a pausa das negociações na bolsa quando o Iboves-



Centola e Ayres, do Modalmais (no alto); Olympio, Abrahão e Chilov, do CS

pa cai 10%) pelo quais a B3 passou por causa do estresse provocado pela covid-19 desde março. Em meio ao aumento das transações, o executivo disse que não houve problemas como se observou em outros "home brokers". "De nosso lado, a plataforma ganha uma curadoria mais sofisticada, de produtos exclusivos do Credit Suisse, relatórios de alocação em baixo de uma estratégia tradicional de gestão de patrimônio."

A união chega também num momento em que o Modalmais conclui a integração com a Hub Capital, que faz a conexão com agentes autônomos de investimentos. Ayres lembra que o acordo, selado na virada do ano, tinha o objetivo de se aproximar da alta renda, que demanda um atendimento mais próximo. Hoje são pouco mais de cem assessores plugados. De quebra, operações de mercado de capitais feitas pelo Credit Suisse poderão contar com esse tipo de distribuição.

Centola, do Modalmais, diz que a área de atendimento a empresas seguirá atuando, e que o perfil de

clientes não compete com o do banco de investimentos do Credit Suisse. "Ambos os lados continuarão trazendo, em termos de origem, o melhor que eles têm", diz.

A transação entre Credit Suisse e Modalmais reúne negócios complementares, mas também há um ponto de interconexão histórico, lembra Marcelo Chilov, responsável pela área de transações táticas e soluções estruturadas do CS. Diniz Baptista, principal acionista do Modalmais, foi sócio do antigo Garantia. Saiu pouco antes de o banco de investimentos ser comprado pelo grupo suíço em 1998.

Depois disso, o CS fez uma série de aquisições no Brasil, enumerando Olympio, como a Hedging-Griffo (2007), e fatias minoritárias da Canvas, do ex-presidente do CS Antonio Quintella (em 2006), e da Verde (2014), quando Luis Stuhlberger saiu do grupo para fundar a própria gestora.

Valinveste.com

Leia mais sobre
investimentos no site
www.valorinveste.com

Fonte:

<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/06/23/credit-suisse-acerta-compra-de-ate-35percent-do-modalmais.ghtml>